

# LES FEUILLES MORTES

casa da música



---

## Como preparar o concerto

Nada como começar por falar sobre a palavra Jazz. O que é que é Jazz? Será que todos conhecem esta palavra? Será que alguma vez ouviram Jazz? Que ideia têm sobre o Jazz? E terá começado onde? Uma boa conversa sobre o tema pode aguçar a curiosidade e abrir pistas e ouvidos para o concerto. O bom é nunca ter certezas de nada, até porque o próprio Jazz é construído com muita improvisação, com muita liberdade e com muitos pontos de vista. Importante mesmo é vir com vontade de ouvir!

---

## Antes de entrar no concerto

Para garantir que assistem comodamente ao nosso concerto, aconselhamos a que cheguem com pelo menos quinze minutos de antecedência à sala. O palco estará vazio, apenas com os instrumentos e com pequenos elementos. Este tempo de espera é bom para observarmos tudo.

---

## A história

Não vamos contar a história antes de a verem! Vamos dar algumas pistas. Esta é a história de um homem, Joseph Kosma. Um compositor de música que atravessou momentos bem complicados do século XX. Entre duas guerras mundiais, viveu e sobreviveu em Paris. Nascido na Hungria, Kosma teve aulas de música desde pequeno e compôs música clássica. E foi por mero acaso que uma das suas peças, *Les Feuilles Mortes*, ganhou asas e se transformou num dos maiores símbolos da música Jazz. Como? A partir daqui, é mesmo importante estar com atenção ao concerto. No fim do espectáculo, ficaremos a conhecer outros nomes de músicos e compositores, bem como ouviremos outras músicas.

---

## O que fazer depois do concerto

Durante o *Les Feuilles Mortes*, vários foram os nomes mencionados por Joseph Kosma: Edith Piaf, Kurt Weill, Benny Goodman e tantos outros. Propomos, por isso, uma descoberta sobre quem foram estas pessoas e o que nos deixaram. Depois, no YouTube, por exemplo, podemos ouvir dezenas de versões diferentes de *Les Feuilles Mortes* ou, na sua versão em inglês, *The Autumn Leaves*. É esta uma excelente forma de, com os nossos ouvidos, percebermos o que é o Jazz: como a mesma música pode ser interpretada de forma tão diferente. Na folha de sala do concerto existem algumas sugestões musicais. Ouçam-nas e descubram outras formas de Jazz. Para terminar, nada como voltar ao início: e agora, já sabem o que é o Jazz? Será que o Jazz tem uma só definição? Ou será que podemos descrever o Jazz de formas muito diferentes? Como em toda a música, haverá certamente muitas interpretações sobre o Jazz e o que ele é. Que a curiosidade de cada um ajude, agora, a muitas descobertas.

casa da música  
casadamusica.com



ServiçoEducativoCasaDaMusica